

# Estatísticas APAV

## GAV / DIAP SETÚBAL

### 2024

[apav.pt](https://apav.pt)

**APAV<sup>®</sup>**  
associação portuguesa de  
Apoio à Vítima

**35**  
anos  
ao lado das Vítimas

## Índice

|                                                        |           |
|--------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1. Crimes &amp; outras Formas de Violência.....</b> | <b>3</b>  |
| 1.1. Desdobramento da Violência Sexual.....            | 4         |
| <b>2. Pessoas Apoiadas.....</b>                        | <b>5</b>  |
| 2.1. Referenciação para a APAV.....                    | 5         |
| 2.2. Tipo de contato efetuado.....                     | 6         |
| 2.3. Tipo de Apoio prestado aos Utentes.....           | 6         |
| <b>3. Caracterização da Vítima.....</b>                | <b>7</b>  |
| 3.1. Sexo da Vítima.....                               | 7         |
| 3.2. Faixa etária da Vítima.....                       | 8         |
| 3.3. Situação Profissional da Vítima.....              | 8         |
| 3.4. Nacionalidade da Vítima.....                      | 9         |
| 3.5. Município de Residência da Vítima.....            | 9         |
| <b>4. Caracterização da Pessoa Agressora.....</b>      | <b>10</b> |
| 4.1. Sexo da Pessoa Agressora.....                     | 10        |
| 4.2. Faixa etária da Pessoa Agressora .....            | 11        |
| 4.3. Situação Profissional da Pessoa Agressora.....    | 11        |
| 4.4. Relação entre Pessoa Agressora e Vítima.....      | 12        |
| 4.5. Antecedentes criminais da Pessoa Agressora.....   | 13        |
| <b>5. Caracterização da Vitimação.....</b>             | <b>14</b> |
| 5.1. Tipo e Duração da Vitimação.....                  | 14        |
| 5.2. Local do Crime & outras formas de Violência.....  | 15        |
| 5.3. Queixa/denúncia.....                              | 16        |

## GAV / DIAP SETÚBAL | 2024

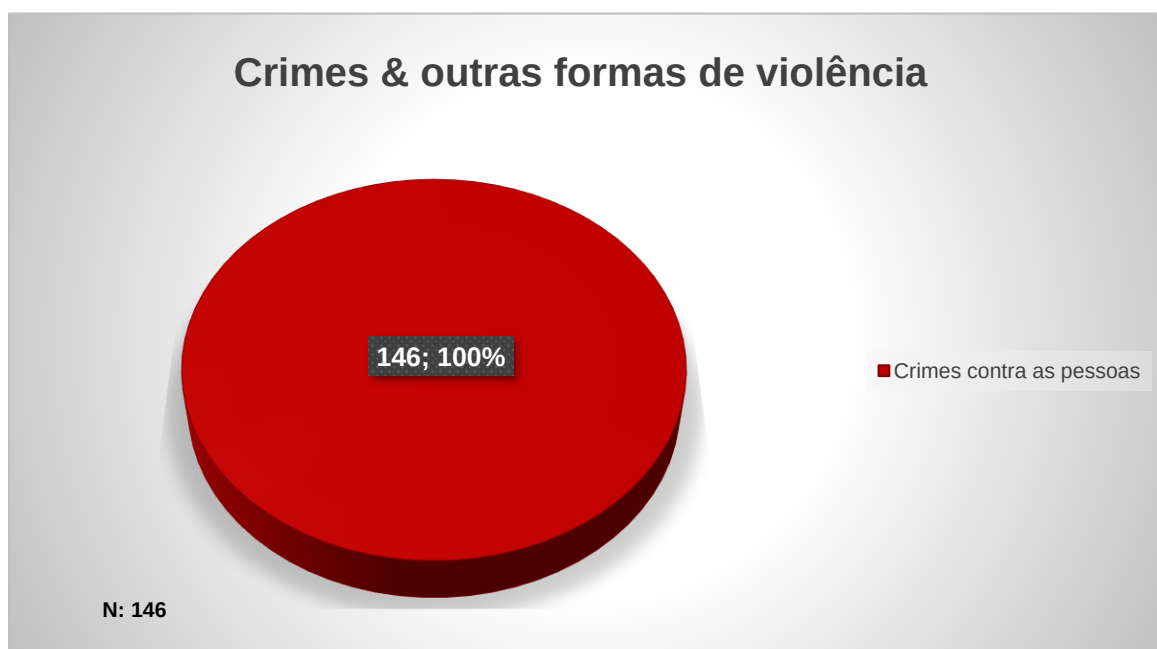
No decorrer do ano de 2024, o GAV/DIAP de Setúbal iniciou 83 processos de apoio, mantendo em acompanhamento 10 processos já existentes.

Neste total de **93 processos**, apoiou **92 vítimas** e realizou **1.118 atendimentos**. Registrou ainda um total **146 crimes e outras formas de violência**.



### 1. Crimes & Outras Formas de Violência

De acordo com os dados obtidos no GAV/DIAP de Setúbal, a única categoria criminal registada foi a dos **Crimes contra as Pessoas**, com **100%** dos registos.



|                                                      | Crimes & outras formas de violência <sup>1</sup>                    | N          | %           |
|------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|------------|-------------|
| Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física | Homicídio                                                           | 1          | 0,7         |
|                                                      | <b>Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)</b> | <b>141</b> | <b>96,6</b> |
| Crimes contra as pessoas: sexuais                    | Crimes sexuais contra crianças e jovens                             | 4          | 2,7         |
| <b>Total</b>                                         |                                                                     | <b>146</b> | <b>100</b>  |

## 1.1. Desdobramento da Violência Sexual

Nos casos de crimes sexuais, quer sejam praticados contra adultos ou crianças e jovens, é comum que as vítimas descrevam a ocorrência simultânea de diferentes tipos legais de crime. Isto significa que uma única vítima pode ter sido alvo de vários crimes sexuais em simultâneo. A tabela a seguir representa esses casos, destacando a complexidade e a interligação de diferentes formas de violência nessas situações.

| Crimes Sexuais                                 | N |
|------------------------------------------------|---|
| <b>Crimes sexuais contra crianças e jovens</b> |   |
| - Abuso sexual de crianças                     | 3 |
| - Importunação sexual                          | 1 |

<sup>1</sup> A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no GAV/DIAP de Setúbal em 2024.

## 2. Pessoas Apoiadas

### 2.1. Referenciação para a APAV

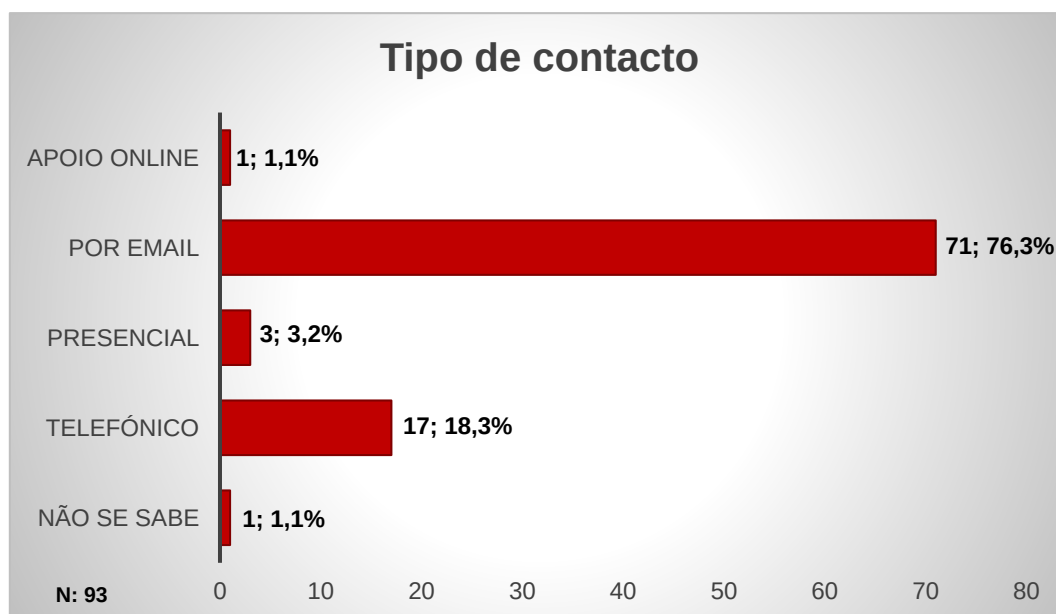
Das referenciações efetuadas para o GAV/DIAP de Setúbal, destaca-se o **Ministério Público**, somando um total de **52 registos, com 56,5%** de todas as referenciações. Seguiram-se as referenciações dos **Órgãos de Polícia Criminal (OPC) e a própria iniciativa do utente com 17,6%** cada.

| Referenciação para a APAV <sup>2</sup> | N         | %           |
|----------------------------------------|-----------|-------------|
| Amigo/conhecido/Vizinho                | 1         | 1,1         |
| Estabelecimento de saúde               | 1         | 1,1         |
| Iniciativa própria                     | 16        | 17,4        |
| Familiar                               | 1         | 1,1         |
| OPC                                    | 16        | 17,4        |
| Segurança social                       | 1         | 1,1         |
| <b>Ministério Público</b>              | <b>52</b> | <b>56,5</b> |
| Tribunal                               | 2         | 2,2         |
| Outro                                  | 2         | 2,2         |
| Total                                  | <b>92</b> | <b>100</b>  |

<sup>2</sup> Destaca-se que cada utente poderia ser referido para os serviços APAV por mais do que uma entidade em simultâneo. Optou-se, nesta variável, por não se fazer referência a dados "não se sabe" para efeitos de análise, resultando num total de referenciações inferior ao número total de utentes que contactou o GAV/DIAP de Setúbal em 2024.

## 2.2. Tipo de contacto efetuado

Em 2024, no GAV/DIAP de Setúbal, evidenciou-se como preponderante o **contacto por email**, que totalizou **76,3%** dos contactos efetuados pelos utentes.



## 2.3. Tipo de Apoio Prestado aos Utentes

Do tipo de apoio prestado pelo GAV/DIAP de Setúbal, destaca-se o **apoio genérico não especializado**, representando **70,8%** dos apoios prestados.

| Tipo de Apoio prestado <sup>3</sup> | N          | %           |
|-------------------------------------|------------|-------------|
| <b>Apoio Genérico</b>               | <b>330</b> | <b>70,8</b> |
| Apoio Emocional e/ou Psicológico    | 103        | 22,1        |
| Apoio Jurídico                      | 26         | 5,6         |
| Apoio Social                        | 7          | 1,5         |
| Total                               | 466        | 100         |

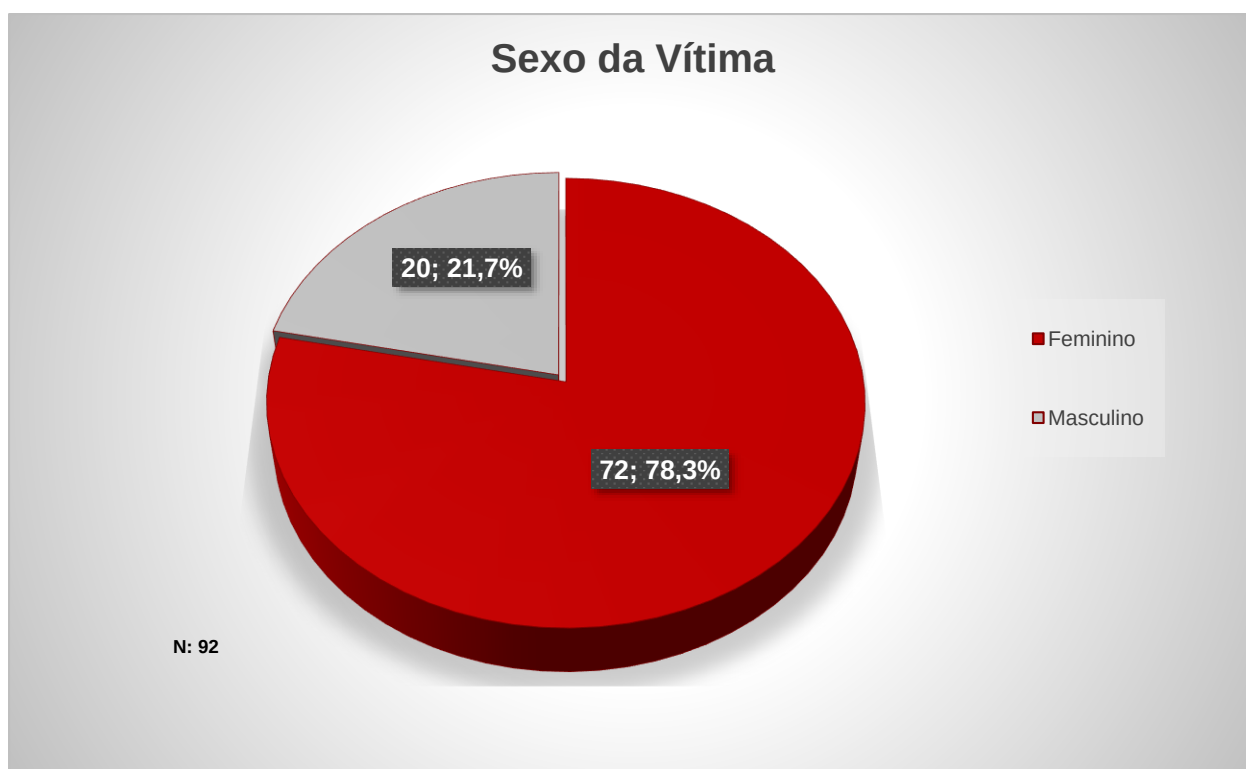
<sup>3</sup> É importante salientar que cada utente pode ter recebido mais do que um tipo de apoio simultaneamente, resultando numa contagem total de apoios superior ao número total de utentes. Para efeitos de análise desta variável, optou-se por não fazer referência a dados categorizados como "não se sabe".

### 3. Caraterização da Vítima

Em 2024, o **GAV/DIAP de Setúbal** prestou apoio a um total de **92 vítimas**, abrangendo não apenas vítimas de crime, mas também aquelas afetadas por diversas formas de violência.

#### 3.1. Sexo da Vítima

No GAV/DIAP de Setúbal, o número preponderante de vítimas que procurou apoio era do **sexo feminino (n=72; 78,3%)**. Cumpre igualmente ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, procurou apoio neste GAV/DIAP após ser vítima de crime e de outras formas de violência, a qual se fixou em **21,7% (n=20)**.



## 3.2. Faixa Etária da Vítima

A maioria das vítimas que procurou apoio no GAV/DIAP de Setúbal em 2024 encontrava-se nas faixas etária **entre os 25 e os 44 anos de idade**, representando **29,3% (n=27)** do total de vítimas apoiadas neste Serviço, seguindo-se as vítimas na faixa etária entre os **6 e os 17 anos (28,3%)**.

| Idade da Vítima   | N         | %           |
|-------------------|-----------|-------------|
| 0-3 anos          | 3         | 3,3         |
| 4-5 anos          | 2         | 2,2         |
| <b>6-10 anos</b>  | <b>13</b> | <b>14,1</b> |
| <b>11-17 anos</b> | <b>13</b> | <b>14,1</b> |
| 18-24 anos        | 8         | 8,7         |
| <b>25-34 anos</b> | <b>15</b> | <b>16,3</b> |
| <b>35-44 anos</b> | <b>12</b> | <b>13</b>   |
| 45-54 anos        | 8         | 8,7         |
| 55-64 anos        | 7         | 7,6         |
| 65 ou + anos      | 11        | 12          |
| Não se sabe       | --        | --          |
| Total             | <b>92</b> | <b>100</b>  |

## 3.3. Situação Profissional da Vítima

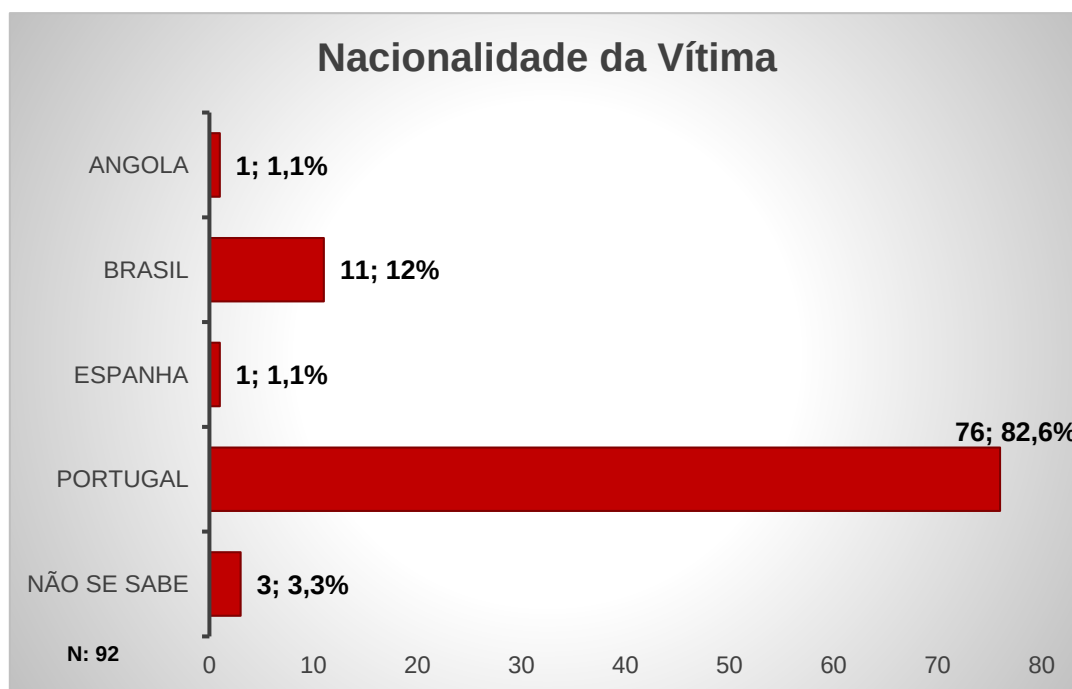
Os dados assinalados no GAV/DIAP de Setúbal, indicavam que **cerca de 24%** das vítimas encontravam-se com uma **situação profissional assegurada**.

| Situação profissional | N         | %           |
|-----------------------|-----------|-------------|
| Estudante             | 2         | 2,2         |
| <b>Empregada</b>      | <b>22</b> | <b>23,9</b> |
| Desempregada          | 7         | 7,6         |
| Reformada             | 1         | 1,1         |
| Não se sabe           | 60        | 65,2        |
| Total                 | <b>92</b> | <b>100</b>  |



## 3.4. Nacionalidade da Vítima

A **nacionalidade portuguesa**, tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no GAV/DIAP de Setúbal. Em 2024 teve uma representatividade de **82,6%** com **76 vítimas**.



Contudo, é importante ressaltar a importância da **comunidade brasileira**, com uma representatividade de **12%**, face ao total de vítimas registadas em 2024.

## 3.5. Município de Residência da Vítima

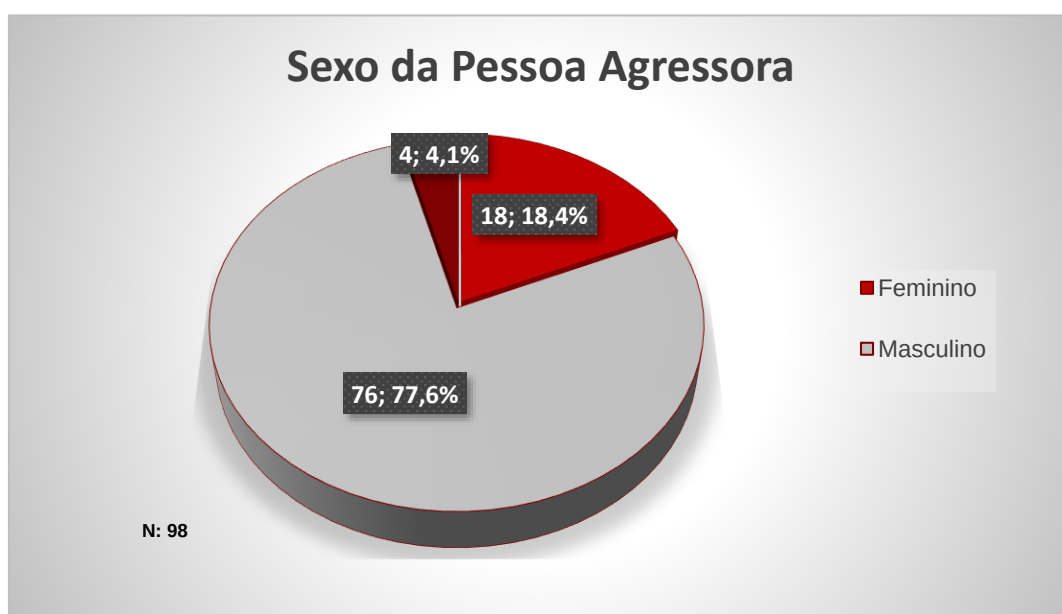
| Município de residência da vítima | N         | %           |
|-----------------------------------|-----------|-------------|
| Almada                            | 1         | 1,1         |
| Barreiro                          | 1         | 1,1         |
| Figueiró dos Vinhos               | 1         | 1,1         |
| Montijo                           | 1         | 1,1         |
| Palmela                           | 17        | 18,5        |
| Seixal                            | 3         | 3,3         |
| Sesimbra                          | 3         | 3,3         |
| <b>Setúbal</b>                    | <b>64</b> | <b>69,6</b> |
| Não se sabe                       | 1         | 1,1         |
| <b>Total</b>                      | <b>92</b> | <b>100</b>  |

## 4. Caraterização da Pessoa Agressora

Durante o ano de 2024, chegaram ao conhecimento do GAV/DIAP de Setúbal um total de **98 pessoas agressoras**.

### 4.1. Sexo da Pessoa Agressora

Predominantemente, as pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do GAV/DIAP de Setúbal em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **77,6% (n=76)** do conjunto dos/as agressores/as.



## 4.2. Faixa Etária da Pessoa Agressora

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma boa parte destes agressores se situou entre os **25 e os 44 anos de idade**, totalizando **52% (n=51)** das pessoas agressoras.

| Idade da Pessoa Agressora | N         | %           |
|---------------------------|-----------|-------------|
| 18-24 anos                | 5         | 5,1         |
| <b>25-34 anos</b>         | <b>24</b> | <b>24,5</b> |
| <b>35-44 anos</b>         | <b>27</b> | <b>27,6</b> |
| 45-54 anos                | 15        | 15,3        |
| 55-64 anos                | 5         | 5,1         |
| 65 ou + anos              | 4         | 4,1         |
| Não se sabe/não se aplica | 18        | 18,4        |
| Total                     | <b>98</b> | <b>100</b>  |

## 4.3. Situação Profissional da Pessoa Agressora

Os dados assinalados no GAV/DIAP de Setúbal, indicavam que **27,6%** das Pessoas Agressoras encontravam-se com uma **situação profissional** assegurada.

| Situação profissional | N         | %           |
|-----------------------|-----------|-------------|
| Estudante             | 1         | 1,0         |
| <b>Empregada/o</b>    | <b>27</b> | <b>27,6</b> |
| Desempregada/o        | 10        | 10,2        |
| Reformada/o           | 2         | 2,0         |
| Ñs/ñr                 | 58        | 59,2        |
| Total                 | <b>98</b> | <b>100</b>  |

#### 4.4. Relação entre Pessoa Agressora e Vítima

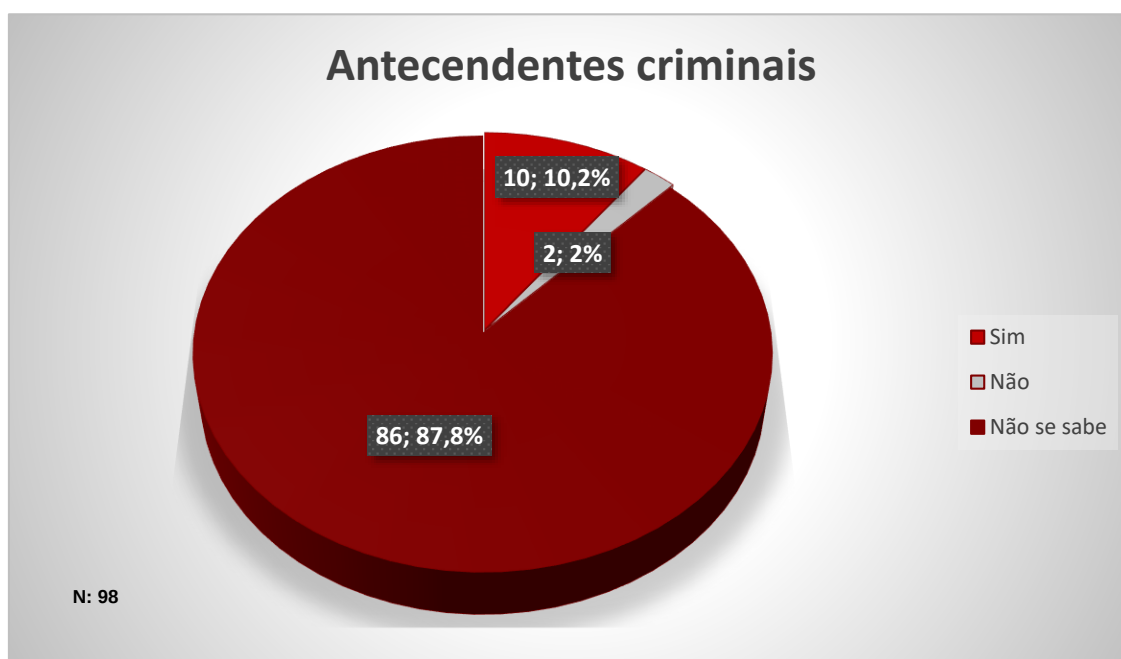
Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso, da relação entre **companheiros (n=14; 14,3%); cônjuges (n=7; 7,1%); ex-companheiros/as (n=14; 14,3%); ex-cônjuges (n=3; 3,1%), ex-namorados/as (n=3; 3,1%) e entre namorados/as (n=1; 1%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidos/as em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do GAV/DIAP de Braga em 2024 **totalizaram, no seu conjunto, 42,9% (n=42) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima**.

| Relação Pessoa Agressora-Vítima | N         | %           |
|---------------------------------|-----------|-------------|
| Colega de escola/trabalho       | 2         | 2           |
| <b>Companheiro/a</b>            | <b>14</b> | <b>14,3</b> |
| Cônjuge                         | 7         | 7,1         |
| <b>Ex-companheiro/a</b>         | <b>14</b> | <b>14,3</b> |
| Ex-cônjuge                      | 3         | 3,1         |
| Ex-namorado/a                   | 3         | 3,1         |
| Filho/a                         | 12        | 12,2        |
| Genro/nora                      | 1         | 1           |
| Irmão/ã                         | 1         | 1           |
| Namorado/a                      | 1         | 1           |
| <b>Pai/mãe</b>                  | <b>25</b> | <b>25,5</b> |
| Padrasto/madrasta               | 8         | 8,2         |
| Progenitor/descendente comum    | 1         | 1           |
| Outra relação familiar          | 2         | 2           |
| Não se sabe                     | 4         | 4,1         |
| Total                           | <b>98</b> | <b>100</b>  |

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (25,5%; n=25)**.

## 4.5. Antecedentes criminais da Pessoa Agressora

No que diz respeito aos antecedentes criminais da Pessoa Agressora, somente em **10,2%** das situações foi possível apurar algum **antecedente**.



Relativamente à condenação anterior do autor, os casos de **Violência Doméstica** foram os mais referenciados em **50%** das situações.

| Condenação anterior            | N         | %          |
|--------------------------------|-----------|------------|
| crimes sexuais contra crianças | 2         | 20         |
| roubo                          | 2         | 20         |
| <b>violência doméstica</b>     | <b>5</b>  | <b>50</b>  |
| tráfico                        | 1         | 10         |
| Total                          | <b>10</b> | <b>100</b> |

## 5. Caracterização da Vitimação

### 5.1. Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 92 vítimas apoiadas no GAV/DIAP de Setúbal em 2024 revela que **39,1% (n=36)** foram alvo de **vitimação continuada**.



Das 36 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre **2 e 3 anos (n=7; 19,4%)**.

| Duração da Vitimação    | N        | %           |
|-------------------------|----------|-------------|
| Entre 1 e 6 meses       | 7        | 19,4        |
| Entre 7 meses e 1 ano   | 5        | 13,9        |
| <b>Entre 2 e 3 anos</b> | <b>7</b> | <b>19,4</b> |
| Entre 4 e 5 anos        | 3        | 8,3         |
| Entre 6 e 7 anos        | --       | --          |
| Entre 8 e 11 anos       | 5        | 13,9        |
| Entre 12 a 20 anos      | 3        | 8,3         |
| Entre 21 e 30 anos      | 2        | 5,6         |
| Entre 31 e 50 anos      | 3        | 8,3         |
| 51 ou + anos            | 1        | 2,8         |
| Total                   | 36       | 100         |

## 5.2. Local do Crime & de Outras Formas de Violência

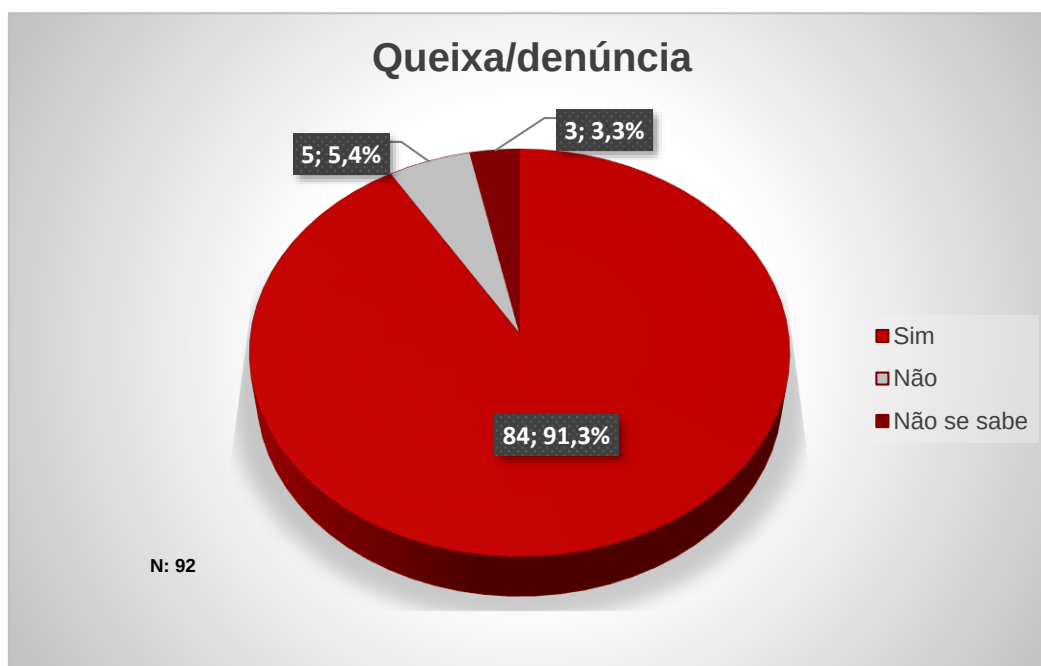
Em 2024 no GAV/DIAP de Setúbal, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (58,6%)** figurou como **o local mais frequente** da prática do crime/violência.

| Local de Crime e de Outras Formas de Violência <sup>5</sup> | N         | %           |
|-------------------------------------------------------------|-----------|-------------|
| Estabelecimento de ensino                                   | 2         | 2           |
| Local de trabalho                                           | 2         | 2           |
| Loja/centro comercial                                       | 1         | 1           |
| Lugar/via pública                                           | 10        | 10,1        |
| <b>Residência comum</b>                                     | <b>58</b> | <b>58,6</b> |
| Residência da vítima                                        | 18        | 18,2        |
| Residência do autor                                         | 1         | 1           |
| Viatura automóvel                                           | 1         | 1           |
| Outro local                                                 | 6         | 6,1         |
| Total                                                       | <b>99</b> | <b>100</b>  |

<sup>5</sup> Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais superior ao número total de vítimas apoiadas no GAV/DIAP de Setúbal em 2024.

### 5.3. Queixa/Denúncia

Em 2024, observou-se que **91,3% (n=84)** das vítimas que procurou apoio no GAV/DIAP de Setúbal **apresentou queixa ou denunciou a sua situação** junto de uma entidade judicial.



Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=92), destaca-se que **51,2%** optaram por apresentar **queixa ou denúncia na Polícia de Segurança Pública (PSP)**.

| Local de apresentação de queixa/denúncia <sup>6</sup> | N         | %           |
|-------------------------------------------------------|-----------|-------------|
| GNR                                                   | 28        | 33,3        |
| MP                                                    | 7         | 8,3         |
| PJ                                                    | 2         | 2,4         |
| <b>PSP</b>                                            | <b>43</b> | <b>51,2</b> |
| Outro                                                 | 4         | 4,8         |
| Total                                                 | 84        | 100         |

<sup>6</sup> Em relação aos locais onde as vítimas apresentaram queixa ou onde as denúncias das situações de violência cometidas contra elas foram feitas, é relevante destacar que uma única vítima pode ter referido mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório.





© APAV | fevereiro 2025

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1  
1150-201 Lisboa  
Tel. 21 358 79 00  
[apav.sede@apav.pt](mailto:apav.sede@apav.pt)

Instituição de solidariedade social - Pessoa coletiva de utilidade pública

É permitida a reprodução, citação ou referência com fins informativos não comerciais, desde que expressamente citada a fonte.

[apav.pt/estatisticas](https://apav.pt/estatisticas)

[apav.pt](https://apav.pt)

